

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 21/2015**

Período: 20/06/2015 – 26/06/2015

GEDES – Brasil

- 1- Procuradoria-Geral da República abriu ação contra militar brasileiro acusado de cometer crimes contra a humanidade durante o regime militar argentino
- 2- Presidente do Senado solicitou aeronave da Força Aérea Brasileira
- 3- Forças Armadas pretendem ocupar quatro favelas para garantir segurança nas Olimpíadas de 2016
- 4- Ministério Público Federal denunciou assassinato de metalúrgico durante o regime militar
- 5- Cooperação no âmbito de defesa entre Brasil e Estados Unidos
- 6- Brasileiro palestino preso pede ajuda ao governo do Brasil para ser repatriado
- 7- Ministro das Relações Exteriores analisa os 70 anos da ONU e a atuação do Brasil

1- Procuradoria-Geral da República abriu ação contra militar brasileiro acusado de cometer crimes contra a humanidade durante o regime militar argentino

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, a Procuradoria-Geral da República abriu uma ação contra o tenente-coronel Antônio Arrechea Andrade, que é procurado, desde 2012, pela Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol) por “violação de domicílio, privação ilegítima de liberdade, tortura e homicídio”, crimes que infringem os direitos humanos, cometidos durante o regime militar argentino (1966-1983). A Procuradoria-Geral solicitou ao Ministério Público Fiscal da Argentina as provas necessárias para abrir o processo contra o militar, que deverá ser julgado no Brasil. Tal decisão respaldou-se no artigo 7º do Código Penal, o qual afirma que “delitos dessa natureza ficam sujeitos à lei brasileira, embora cometidos no estrangeiro”. De acordo com o periódico, “é a primeira vez que a Procuradoria-Geral da República abre uma ação, no Brasil, por crime de lesa-humanidade cometido durante a ditadura de um outro país”. A intenção inicial da Argentina era a extradição do militar, entretanto, esta foi negada pelo governo brasileiro, pois, como afirmou o ministro do Supremo Tribunal Federal e relator do processo, Gilmar Mendes, apesar de ter cidadania argentina e ter praticado os crimes pelos quais foi acusado fora do território nacional, o tenente-coronel nasceu no Brasil. Segundo o periódico, essa informação, no entanto, não foi confirmada pelo Ministério da Justiça. A ação, determinada por procuradores brasileiros e argentinos, compõe a operação conjunta para averiguar e condenar crimes de repressão política, habitual em ambos os países nas décadas de 1970 e 1980 devido aos regimes em vigência na região. (*O Estado de S. Paulo – Política – 22/06/15*)

2- Presidente do Senado solicitou aeronave da Força Aérea Brasileira

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, o presidente do Senado, Renan Calheiros, confirmou, no dia 23/06/15, que solicitou aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB), com o objetivo de levar uma nova comitiva de parlamentares brasileiros para a Venezuela. De acordo com o jornal, no dia 18/06/15, a comitiva

liderada pelos senadores Aécio Neves e Aloysio Nunes havia tentado desembarcar no país com o objetivo de falar com opositores do governo venezuelano, mas foi impedida de sair do aeroporto. (O Estado de S. Paulo – Política – 24/06/15)

3- Forças Armadas pretendem ocupar quatro favelas para garantir segurança nas Olimpíadas de 2016

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, as Forças Armadas pretendem ocupar quatro favelas da cidade do Rio de Janeiro, como parte do esquema de segurança das Olimpíadas de 2016. Desde o mês de maio, militares da inteligência do Exército e da Marinha realizaram levantamentos fotográficos das comunidades e consultaram policiais acerca da criminalidade. As localizações de preocupação dos militares são os morros do Chapadão, Pedreira, Lagartixa e Quitungo, todos próximos do Complexo Esportivo de Deodoro, no qual deverão ocorrer competições de 11 modalidades olímpicas e quatro paraolímpicas. A preocupação também ocorre porque as instalações olímpicas localizam-se em uma área militar. Segundo o periódico, entre oficiais do Comando Militar do Leste, há o entendimento de que qualquer ato de violência na região atinge primeiro os militares e, posteriormente, a imagem dos Jogos. No entanto, de acordo com a *Folha*, alguns militares gostariam de evitar a ocupação e entendem que a prática se desgastou com a ação no Complexo da Maré, no qual as Forças Armadas estão desde abril de 2014. (Folha de S. Paulo – Esportes – 25/06/15)

4- Ministério Público Federal denunciou assassinato de metalúrgico durante o regime militar

Segundo os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, o Ministério Público Federal denunciou à Justiça sete ex-agentes e ex-funcionários do Destacamento de Operações de Informações do Exército (DOI) pelo assassinato do metalúrgico Manoel Fiel Filho em 1976. Na época, Fiel Filho era vinculado ao Partido Comunista Brasileiro (PCB) e foi detido e torturado nas dependências da polícia política do regime militar (1964-1985), meses após o jornalista Vladimir Herzog ter sido assassinado no mesmo local. Um dia após o crime, órgãos de segurança emitiram uma nota oficial afirmando que Fiel Filho havia se enforcado em sua cela usando as próprias meias. O procurador da República e autor da denúncia, Andrey Borges de Mendonça, solicitou que o militar reformado Audir Santos Maciel, à época chefe do DOI, o tenente Tamotu Nakao e o delegado Edevarde José, que teriam comandado as sessões de tortura, sejam condenados por homicídio triplamente qualificado – com motivo torpe, utilização de tortura e impossibilidade de defesa. A mesma pena foi solicitada para os carcereiros Alfredo Umeda e Antonio José Nocete, que teriam conduzido Fiel Filho entre a cela e a sala de interrogatório. Por fim, os médicos legistas Ernesto Eleutério e José Antônio de Mello, que teriam elaborado laudos forjados, foram denunciados por falsidade ideológica. De acordo com o procurador, todos os citados foram chamados pelas Comissões da Verdade Nacional e Paulista para se pronunciarem. “Em geral eles têm uma postura de negação”, afirmou Mendonça. O Ministério Público Federal pediu ainda que, em caso de condenação, os envolvidos percam seus cargos públicos, com o cancelamento de eventual aposentadoria ou qualquer provento de reforma remunerada de que

disponham. Segundo *O Estado*, a denúncia foi encaminhada à 1ª Vara Criminal de São Paulo, que deverá decidir se instaurará o processo. (Folha de S. Paulo – Poder – 25/06/15; O Estado de S. Paulo – Política – 25/06/15)

5- Cooperação no âmbito de defesa entre Brasil e Estados Unidos

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, a visita da presidenta da República, Dilma Rousseff, aos Estados Unidos poderá simbolizar uma nova postura em relação à cooperação na área de defesa entre os dois países, com aumento na troca de informações sigilosas, expansão de exercícios militares, aproximação das Forças Armadas e ampliação das possibilidades de compra e venda de equipamentos no setor. Como antecipação para o encontro de Rousseff com o presidente estadunidense, Barack Obama, o governo brasileiro enviou ao Congresso Nacional dois acordos que haviam sido assinados com os Estados Unidos em 2010, porém nunca implementados. Entre eles está o novo Acordo de Cooperação em Defesa (ACD) que regerá a cooperação entre as duas Forças. Os dois países estão sem um ACD desde 1978, quando o tratado existente foi denunciado pelo Brasil devido às tentativas dos Estados Unidos para bloquear a transferência de tecnologia nuclear da Alemanha para o país. O outro é o Acordo Geral de Segurança de Informação Militar (GSOMIA, em inglês), que estabelece regras para a proteção de dados sigilosos e proíbe o seu compartilhamento com países terceiros, uma precondição estadunidense para o fornecimento de informações militares secretas. Segundo o jornal, a ratificação dos tratados deverá ter impacto positivo para a indústria de defesa de ambos os países, visto que poderá ampliar a possibilidade de comercialização de produtos e a cooperação em pesquisa e desenvolvimento. O *Estado* também informou que o ministro da Defesa, Jaques Wagner, deverá se reunir com empresas brasileiras e estadunidenses do setor e, posteriormente, com o secretário de Defesa estadunidense, Ashton Carter. O encontro de Wagner com o setor privado deverá ter representantes do Departamento de Defesa da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e da Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança (Abimde). Um dos principais interessados no incremento da cooperação militar é a Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), que fechou contrato de US\$ 428 milhões com o Departamento de Defesa dos Estados Unidos para venda de 20 aeronaves Super Tucano que deverão ser usadas no Afeganistão. (Folha de S. Paulo – Mundo – 26/06/15; O Estado de S. Paulo – Política – 25/06/15; O Estado de S. Paulo – Política – 26/06/15)

6- Brasileiro palestino preso pede ajuda ao governo do Brasil para ser repatriado

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, Islam Hasan Jamil Hamed, filho de uma brasileira e de um palestino, passou toda sua vida no Oriente Médio, mas quer voltar para o Brasil. Ele está preso desde 2010 na Cisjordânia pela participação em ações do movimento islâmico Hamas contra Israel. Hamed deveria ter sido solto em 2013, quando sua pena expirou, mas o governo da Palestina o impediu de sair sob a alegação de que ele corre risco de vida. Hamed, sua mulher e seu filho lutam para serem repatriados. Aline Becker, prima de Hamed, esteve duas vezes na Câmara dos Deputados na semana do dia 22/06/15 e também procurou o Itamaraty e os embaixadores da Palestina,

Ibrahim Al-Zaben, e de Israel, Reda Mansour, mas este não foi ao encontro. De acordo com o jornal, as comissões de Direitos Humanos e de Relações Exteriores da Câmara prometeram pressionar o governo federal por uma ação efetiva. A comunidade palestina e o Coletivo Frente de Solidariedade à Palestina do Distrito Federal se uniram aos familiares de Hamed para pressionar o governo federal a se posicionar sobre o caso. Luiz Fernando Yang, integrante do Coletivo, protestou relatando que o caso é relevante, pois se trata de um brasileiro que está em uma prisão palestina sendo torturado, há 73 dias em greve de fome. Integrante da Comissão de Direitos Humanos da Câmara, o deputado Paulo Pimenta (Partido dos Trabalhadores) tenta junto a outros parlamentares e ao Itamaraty “criar as condições para ele (Islam) conseguir um salvo-conduto e chegar à fronteira”. De acordo com o *Correio*, em nota, o Ministério de Relações Exteriores confirmou que Hamed permanece detido, sem base legal, pela Autoridade Palestina e que o governo palestino só o liberará se o Brasil emitir documento assumindo a responsabilidade pela segurança do mesmo. (*Correio Braziliense – Mundo – 26/06/15*)

7- Ministro das Relações Exteriores analisa os 70 anos da ONU e a atuação do Brasil

Em coluna de opinião no jornal *O Estado de S. Paulo*, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, analisou os 70 anos da Organização das Nações Unidas (ONU) e a busca pela paz. Segundo Vieira, a ONU foi fundada em meio aos escombros do maior conflito da História – a Segunda Guerra Mundial – e foi concebida para trabalhar em favor dos mais elevados ideais da comunidade internacional: a paz, o respeito aos direitos humanos, o progresso e o bem-estar da humanidade. De acordo com o ministro, o Brasil foi um dos 51 membros fundadores da ONU e sua atuação sempre foi relacionada à busca de dois objetivos: a preservação da paz e a promoção do desenvolvimento. Ele citou o discurso da presidenta da República, Dilma Rousseff, na abertura da Assembleia-Geral da ONU, quando assinalou que “as políticas de desenvolvimento sejam, cada vez mais, associadas às estratégias do Conselho de Segurança na busca por uma paz sustentável”. Vieira relatou que o Brasil tem contribuído com a promoção concreta da paz, pois nas dez vezes em que o país ocupou o assento não permanente no Conselho de Segurança, trabalhou favorável à “solução pacífica das controvérsias e da superação das causas profundas dos conflitos”, a exemplo da exclusão política, social e econômica. O ministro recordou que, desde a fundação da ONU, foram realizadas 69 operações de manutenção da paz, e dessas, o Brasil participou de 40. Além disso, oficiais do Exército brasileiro exercem hoje o comando militar das missões no Haiti (Minustah) e na República Democrática do Congo (Monusco) e o comando naval da missão no Líbano (Unifi). De acordo com Vieira, o Brasil se compromete a seguir atuando para fortalecer a ONU e melhor prepará-la para enfrentar os desafios globais. Para ele, a comunidade internacional não tem alternativa ao reforço do multilateralismo, pois é por meio dele que os Estados poderão buscar soluções para os problemas comuns. (*O Estado de S. Paulo – Espaço Aberto – 26/06/15*)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – <http://www.folhaonline.com.br>

O Estado de S. Paulo – <http://www.estadao.com.br>

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Brasiliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBITI); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PROEX); David Succi Júnior (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Grazielle Gouveia (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Laura Pujol Ricarte (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Victor Brando Coelho (Redator, graduando em Relações Internacionais)